

## REGISTRO DE PEQUENA POPULAÇÃO DA AVE BRASILEIRA ENDÊMICA *Amazona rhodocorytha* AMEAÇADA POR EXPANSÃO URBANA

Aloysio Souza de Moura<sup>1</sup>  
Felipe Santana Machado<sup>2</sup>  
Ravi Fernandes Mariano<sup>3</sup>  
Cassiana Gonçalo Aires<sup>4</sup>  
Marco Aurélio Leite Fontes<sup>5</sup>

### Ações antrópicas sobre o meio ambiente

#### Resumo

O Brasil apresenta uma rica fauna de aves, sendo muitas delas ameaçadas de extinção. Essa diversidade sofre com diversas ações antrópicas, entre elas a expansão urbana sobre áreas naturais. A expansão urbana é inevitável, mas ela pode acontecer de forma ecologicamente viável. Diante desse panorama, este trabalho objetivou relatar uma pequena população da espécie ameaçada de extinção *Amazona rhodocorytha* em uma área de expansão urbana em Itaperuna no norte do Estado do Rio de Janeiro. Os fragmentos da área de estudo sofrem fortes ações antrópicas e estão na área de expansão urbana com novos loteamentos e criação de vias públicas. Contudo, são os únicos locais de abrigo da espécie dentro da zona do município, logo esta pequena população está ameaçada. Recomenda-se a proteção dos remanescentes florestais e a recuperação de áreas degradadas, incluindo áreas de APP e Reservas Legais, com o intuito de resguardar e aumentar a área de habitat disponível.

Palavras-chave Conservação; Preservação; Avifauna.

<sup>1</sup> Me. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000, [thraupidaelo@yahoo.com.br](mailto:thraupidaelo@yahoo.com.br). Prof. Dr. Governo do Estado de Minas Gerais, Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks, Av. Senador Milton Campos, 1, Quitandinha, Timóteo, MG, CEP 35180-058; Governo Municipal de São Gonçalo do Sapucaí, Escola Municipal Bento Gonçalves Filho, R. Egídio Araujo leal, São Gonçalo do Sapucaí, MG, CEP 37490-000; e Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, [epilefsama@hotmail.com](mailto:epilefsama@hotmail.com).

<sup>2</sup> Prof. Dr. Governo do Estado de Minas Gerais, Escola Estadual Professora Ana Letro Staacks, Av. Senador Milton Campos, 1, Quitandinha, Timóteo, MG, CEP 35180-058; Governo Municipal de São Gonçalo do Sapucaí, Escola Municipal Bento Gonçalves Filho, R. Egídio Araujo leal, São Gonçalo do Sapucaí, MG, CEP 37490-000; e Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, [epilefsama@hotmail.com](mailto:epilefsama@hotmail.com).

<sup>3</sup> Dr. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000, [ravimariano@hotmail.com](mailto:ravimariano@hotmail.com).

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária (DMV), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000, [cassianagonaires@gmail.com](mailto:cassianagonaires@gmail.com).

<sup>5</sup> Prof. Dr. Marco Aurélio Leite Fontes, Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, CP 3037, Lavras, MG, CEP 37200-000, [fontes@dcf.ufla.br](mailto:fontes@dcf.ufla.br).

## INTRODUÇÃO

A acelerada expansão urbana, modernização e ampliação de rodovias, implantação de empresas e lixões não impossibilita a presença de uma rica ornitofauna em paisagens aos arredores das cidades do norte do estado do Rio de Janeiro, incluindo espécies de aves ameaçadas de extinção. A espécie *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890) é uma dessas espécies e que é típica das florestas do Brasil oriental, endêmica no país (CORDEIRO, 2002; ERIZE et al., 2006), e habitante de áreas de elevada altitude como na Serra do Mar e outras regiões do interior, bem como nas baixadas litorâneas, ocorrendo desde o estado de Alagoas ao litoral norte de São Paulo (SICK, 1997).

Atualmente a espécie está restrita a poucas áreas dos estados de Minas Gerais (leste), norte de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e por último Alagoas, onde está praticamente extinta (MACHADO et al., 2008). *Amazona rhodocorytha* é considerada ameaçada de extinção pela perda de habitat e captura para o comércio ilegal (IUCN, 2020; MACHADO et al., 2008).

A expansão urbana de alguns centros é inevitável, mas ela pode acontecer de forma ecologicamente viável com o objetivo de auxiliar na manutenção de populações viáveis de espécies para o equilíbrio ambiental. Portanto, este trabalho apresenta os resultados da observação e registro uma pequena população da espécie ameaçada de extinção *A. rhodocorytha* em uma área de expansão urbana em Itaperuna no norte do estado do Rio de Janeiro, contribuindo também para o conhecimento da riqueza e distribuição da avifauna do Estado.

## METODOLOGIA

Os registros foram feitos durante o período de 04 a 14 de janeiro 2013, na região denominada “Serra Azul”, em dois fragmentos de floresta (21°11’35.54’’S 41°50’54.00’’O e 21°11’13.32’’S 41°51’02.02’’O), no município de Itaperuna, norte do estado do Rio de Janeiro.

As aves foram visualizadas com auxílio de binóculos Nikon 7x35, 8x40 e 10x50 e/ou ouvidas, e quando possível foram fotografadas com auxílio de câmeras digitais Nikon D80 (lente 28-300), Nikon coolpix 500 e Canon SX 40 HS, e suas vocalizações gravadas com gravador Marantz PDM660 e microfone Sennheiser ME67.

A paisagem da região é composta por brejos, fragmentos de floresta, loteamentos, áreas de pastagem, áreas de cultivo, porém, as áreas dos registros podem ser descritas como: fragmentos de floresta estacional semidecidual de terras baixas (EMBRAPA, 2006), com árvores altas, com dossel que pode atingir 30m de altura. Possui grande dominância de plantas das famílias Rutaceae, Capparaceae e Euphorbiaceae, com sub-bosque limpo e estrato herbáceo pobre e dominado por gramíneas bambusoideas. Por serem fragmentos pequenos, há grande abundância de trepadeiras e o efeito borda é bastante pronunciado (Figura 1). A altitude da área varia entre 110m a 134m de elevação (ver MACHADO et al. 2019).

A temperatura média anual do município é de 23,6°C, a média das máximas, 29,7°C e a das mínimas, 19,0°C. Fevereiro é o mês mais quente, com máximas de 33,1°C e julho o mais frio, com mínimas de 15,2°C. Os dados condicionam a região na tipologia climática Aw, de acordo com a classificação climática de KÖEPPEN (1948).



**Figura 1.** Área estudada, região da Serra Azul, Itaperuna, RJ. Pontos dos registros em vermelho (Fonte: Google Imagens).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A população local de *Amazona rhodocorytha* se mostrou pouco numerosa, com registro de 36 indivíduos em 100h de esforço amostral em campo. Na região estudada (Serra azul) os registros foram restritos aos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual próximos da cidade de Itaperuna, sempre ao amanhecer e ao entardecer, o

que sugere que as áreas são locais de abrigo da espécie.

Houve registros em algumas residências do município desse Psittacidae (Figura 2). Estudos conduzidos no sul da Bahia por DANTE et al. (1995) e CORDEIRO (2002) mencionam a alta frequência em que esta ave é encontrada cativa nas propriedades rurais como animal de estimação, corroborando assim com a hipótese proposta por MACHADO et al. (2008) que menciona que a captura para o comércio ilegal seja um fator que contribui para ameaça dessa espécie, assim como de outras aves do gênero *Amazona* (ICMBIO, 2011).



**Figura 2.** *Amazona rhodocorytha* em cativeiro em Itaperuna, RJ. (Foto: Aloysio S. de Moura).

A expansão urbana é ameaça recorrente aos ambientes naturais (BELLO; HUFFNER, 2012; SALES et al., 2013). Os dois fragmentos de nossa área de estudo sofrem fortes ações antrópicas e estão na área de expansão urbana com novos loteamentos e criação de vias públicas. Contudo esses dois fragmentos são os únicos locais de abrigo da espécie dentro da zona do município (ver Figura 1), logo esta pequena população está ameaçada. Recomenda-se para a conservação da *A. rhodocorytha* a proteção dos remanescentes florestais, e também a recuperação de áreas degradadas, incluindo áreas de APP e Reservas Legais com o intuito de resguardar e aumentar à área de hábitat disponível, seguindo o exemplo do incentivo a criação de unidades de conservação nos fragmentos florestais remanescentes do norte do estado do Espírito Santo e sul da Bahia, os quais foram fundamentais para garantir a conservação de grupos isolados dessa espécie de papagaio (KLEMMANN-JÚNIOR et al., 2008; ICMBIO, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Medidas emergenciais e eficazes deverão ser adotadas para a preservação desta pequena e ameaçada população de papagaios devido primeiramente a perda de habitat decorrente do acelerado processo de expansão urbana da região, e também pelos pontos de registros integrarem os poucos fragmentos remanescentes de floresta de terras baixas do município, fisionomia florestal preferencial da espécie.

## REFERÊNCIAS

- CORDEIRO, P. H. C. A fragmentação da Mata Atlântica no sul da Bahia e suas implicações na conservação dos psitacídeos, p. 215-227. In: GALETTI, M.; PIZO, M. A. **Ecologia e conservação de psitacídeos no Brasil**. Belo Horizonte: Melopsittacus Publicações Científicas. 2002.
- DANTE, M. T.; PORTO, M.; LOURINE, M. L.; PERSON, V. G. Publicação Técnico-científica/Estação Veracruz, p. 16. In: DANTE, M. T. **Animais Vertebrados Ameaçados de extinção presentes na estação Veracruz**. Eunápolis: Veracruz Florestal, 1995.
- ERIZE, F.; MATA, J. R. R.; RUMBOLL, M. **Birds of South America**. Canada: Princeton University Press, 2006.
- EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Centro Nacional e Pesquisa em Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: Embrapa-SPI; Rio de Janeiro: Embrapa-Solos, 2006. 306p.
- HUFFNER, J. G. P.; BELLO, L. A. L. Análise dos impactos ambientais da expansão urbana na ilha de Cotijuba, Belém-pa. **Caminhos de Geografia**, v. 13, n. 44, 2012.
- ICMBIO. Plano de Ação, p. 28-33. In: RUPP, A. E, BODRATI, A.; GIORGI, A. P.; WAJNTAL, A.; MIYAKI, C. Y.; SIPINSKI, E.; SOARES, E. S.; SCHUNK, F.; SEIXAS, G. H. F.; MARTINEZ, J.; FERREIRA, J. M.; COCKLE, K.; ABE, L. M.; JUNIOR, L. K.; SOMENZARI, M., PRESTES, N. P.; SERAFINI, P. P.; NETO; P. C.; CAPARROZ, R. **Plano de Ação Nacional Para a Conservação dos Papagaios de Mata Atlântica**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2011.
- IUCN. **Red List of Threatened Species**. 2020. Disponível em <http://www.iucnredlist.org> (Acessado em janeiro de 2020)
- KLEMMANN-JÚNIOR, L.; P.; SCHERERER NETO, P. S.; MONTEIRO, T.V.; RAMOS, F. M.; ALMEIDA, R. Mapeamento da distribuição e conservação do chauá (*Amazona rhodocorytha*) no estado do Espírito Santo, Brasil. **Ornitologia Neotropical**, v. 19, p. 183-196, 2008.
- KÖEPPEN, W. **Climatologia**. Buenos Aires: Panamericana, 1948.
- MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008.
- MACHADO, F. S.; MOURA, A. S.; CORREA, B. S.; RAMOS, S. E.; CARDOSO, E. C. R.; FONTES, M. A. L. Bats from Itaperuna town, northern of Rio de Janeiro state, southeastern Brazil. **Acta Biologica Brasiliensia**, v. 2, p. 5-15, 2019.
- SALLES, M. C. T.; GRIGIO, A. M.; DA SILVA, M. R. F. Expansão urbana e conflito ambiental: uma descrição da problemática do município de Mossoró, RN-Brasil/The urban sprawl and environmental conflict: brief description of the problem of Mossoró, RN (Brazil). **Revista Sociedade & Natureza**. v. 1982, p. 4513, 2013.
- SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997.